



pacífico



Câmara Legislativa discute criação de cemitérios para pets no DF

No Distrito Federal, dados oficiais do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) indicam que 55% das famílias possuem pelo menos um pet, totalizando cerca de 837 mil animais em 679,7 mil residências. A maioria (45,8%) são cães e gatos (13,3%). Pensando em um fim de vida para os animais de estimação, o deputado distrital Roosevelt Vilella (PL) quer que a Câmara Legislativa aprove uma lei que autorize a criação de cemitérios com sepulturas para os pets. Também poderão ser autorizadas sepulturas em cemitérios públicos e privados já existentes, desde que o animal tenha até 120 kg. “Do ponto de vista do mérito, a iniciativa possui alto valor social, sanitário e ambiental. Socialmente, atende à evolução do vínculo afetivo entre humanos e pets, promovendo o luto respeitoso e reduzindo o trauma psicológico para famílias, especialmente em um contexto onde 15% da população em situação de rua no DF vive com animais de estimação, totalizando mais de 500 pets nessa condição”, justifica o distrital.

Semana curta

Os deputados distritais têm se reunido para deliberação apenas nas terças e quartas-feiras. Nas segundas e sextas-feiras, nunca teve sessão em plenário. A novidade é que, nas quintas, sempre tem alguma audiência pública, em comissão geral em que apenas o parlamentar que a convocou acabando acompanhando.

Novo desembargador

O desembargador federal Néviton Guedes, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, tomou posse ontem como desembargador eleitoral titular do TRE-DF, para o biênio de 2025 a 2027. Ele substituiu a desembargadora Maria do Carmo Cardoso, que encerrou seu biênio na Justiça Eleitoral no início deste mês. Com o mandato para os dois próximos anos, ele estará na composição do plenário durante o processo eleitoral de 2026.

Agência Senado



Saulo Cruz/Agência Senado



Bancada do DF na CPMI do INSS

A bancada do Distrito Federal conta com quatro representantes na CPMI do INSS. Os três senadores, Damare Alves (Republicanos) — uma das autoras do requerimento de instalação da comissão —, Izalci Lucas (PL) e Leila Barros (PDT), são titulares e a deputada federal Bia Kicis (PL) é suplente. A comissão inicia hoje os trabalhos com a discussão do plano de trabalho do relator, o deputado Alfredo Gaspar (União-AL) e a votação de 35 requerimentos. A investigação das fraudes nos descontos dos contracheques dos aposentados e pensionistas deve durar 180 dias, ou seja, deve encerrar os trabalhos depois do carnaval de 2026.

Andressa Anholete/Agência Senado



Guilherme Felix CB/DA Press



Defensoria Pública do DF/Divulgação



Defensoria discute intolerância religiosa

A Defensoria Pública do Distrito Federal promove hoje a partir das 10h, o evento “Intolerância Religiosa: Acolhimento, Memória e Garantia de Direitos”. A iniciativa é do Núcleo de Assistência Jurídica de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (NDH/DPDF). A ideia é reunir especialistas, lideranças religiosas e representantes da sociedade civil para compartilhar experiências e promover a defesa da liberdade de crença. O encontro será realizado no auditório da Escola de Assistência Jurídica da instituição (Easjur/DPDF), no Setor Comercial Norte (SCN). Para o defensor público-geral, Celestino Chupel, a iniciativa reforça o papel da instituição em ampliar o debate público sobre direitos fundamentais. “A DPDF tem a missão de assegurar que todas as pessoas tenham sua dignidade e sua liberdade respeitadas. Promover um espaço de acolhimento e memória sobre a intolerância religiosa é um passo essencial para consolidarmos políticas inclusivas e de proteção social”, afirmou.

Agência Brasília



Nova estrutura

Ao participar, ontem, da inauguração da nova sede da Polícia Civil no Lago Sul, a 10ª DP, o governador Ibaneis Rocha (MDB) apresentou, em discurso, os benefícios concedidos para as forças de segurança nos seus dois mandatos. A unidade reabriu as portas ontem após passar por uma reconstrução e modernização, com investimento de R\$ 4,9 milhões. Com a reforma, a 10ª DP teve sua área ampliada de 581 m² para 933 m² — um aumento superior a 60% — e ganhou novas estruturas. O momento é tenso entre policiais que aguardam uma deliberação do governo federal em torno da esperada paridade com a PF.

Espectáculo no aniversário de JK

No aniversário do ex-presidente Juscelino Kubitschek, em 12 de setembro, Brasília receberá, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional, o espetáculo *JK – Um reencontro com o Brasil*, homenagem à sua vida e legado. Realizado pela Fundação Brasil Meu Amor, o espetáculo, que já circulou por 25 cidades brasileiras, tem a concepção e direção geral de seu fundador, o filósofo e escritor francês Jean Obry (in memoriam), um apaixonado pelo país e pela história de JK, a quem dedicou a obra *O silêncio que grita*, que narra a trajetória do presidente. A cantora mineira Gláucia Nasser, intérprete solista da obra, dá voz a canções que embalam a jornada de JK. Com direção artística de Júlio Cesarini, *JK – Um reencontro com o Brasil* tem no repertório, clássicos de diferentes gerações como *Lamento sertanejo* (Dominguinhos e Gilberto Gil), *Um índio* (Caetano Veloso), *Bola de meia, bola de gude* (Milton Nascimento e Fernando Brant), *Peixe vivo* (domínio público), *Tempo perdido* (Renato Russo/Legião Urbana), *Brasil Pandeiro* (Assis Valente), *E o mundo não se acabou* (Assis Valente), *Wave* (Tom Jobim) e *Pra não dizer que não falei das flores*.

Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ANIMAIS PEÇONHENTOS

Entre janeiro e junho deste ano, o DF registrou um aumento de 43,75% nos casos em relação ao mesmo período de 2024. Em caso de picada, especialistas orientam a população a procurar atendimento médico imediato

Ataques de escorpiões crescem

» CARLOS SILVA

Tony Oliveira/Agência Brasília



A maior concentração de vítimas se encontra na faixa etária de 20 a 49 anos

O número de acidentes envolvendo escorpiões no Distrito Federal registrou alta expressiva neste ano. Entre janeiro e junho de 2025, foram contabilizados 2.073 casos, um aumento de 43,75% em relação ao mesmo período de 2024, quando houve 1.442 ocorrências. O crescimento foi puxado principalmente no segundo trimestre: de abril a junho, o DF registrou 1.146 acidentes, superando os 927 contabilizados nos três primeiros meses do ano.

Em todo o ano passado, foram notificados 3.517 casos, com distribuição praticamente igual entre homens e mulheres. A maior concentração de vítimas se encontra na faixa etária de 20 a 49 anos. A alta tem chamado a atenção de especialistas e das autoridades, que ressaltam a importância dos cuidados necessários, mesmo no período de seca. No caso mais recente de ataque do animal, uma jovem de 20 anos foi picada por um escorpião enquanto experimentava roupas no provador de uma loja de roupas em um shopping, no Guará. O caso ocorreu na quarta-feira. Ao **Correio**, Alicia Mendes Spies descreveu o desespero que sentiu no momento da picada no tornozelo. “Eu estava vestindo

uma calça e senti uma dor muito forte, uma picada. Quando olhei, vi que era um escorpião amarelo, bem grande, andando pelas roupas. Larguei tudo no chão e saí imediatamente do provador, gritando que tinha sido picada”, relatou.

Segundo Alicia, ao perceber a situação, a mãe também levou um susto. “Minha mãe estava comigo e começou a falar para todo mundo que havia um escorpião no provador e que eu tinha sido picada. A

gente ficou com muito medo, porque o atendimento precisava ser rápido”, disse. Alicia foi levada de ambulância para o Hospital Regional da Asa Norte (Hran) e, após ser tratada com soro antiescorpiônico, continuou o restante da recuperação em casa. Ela passa bem.

Tendência

O crescimento dos acidentes com escorpiões não é exclusividade

do Distrito Federal. Segundo a Secretaria de Saúde, trata-se de uma tendência observada em todo o país, impulsionada por uma combinação de fatores ambientais e urbanos. As mudanças climáticas, por exemplo, criam condições mais favoráveis à reprodução desses animais. Períodos de seca prolongada seguidos por chuvas intensas fazem com que os escorpiões procurem abrigo em quintais e até dentro das residências.

A atividade dos escorpiões está ligada ao clima. Durante os meses mais frios, eles são menos ativos, mas no calor a atividade aumenta. No DF, os casos crescem a partir de agosto, com pico entre outubro e dezembro, período de maior calor e umidade. As chuvas também os fazem procurar abrigo em locais secos, como dentro das casas, elevando o risco de encontros. A pasta também aponta a insuficiência de saneamento básico como um fator que influencia a presença desses animais em algumas áreas da capital.

Para a bióloga Angélica Sales Yousef, nessa combinação de fatores, o clima foi o que mais contribuiu para o aumento dos acidentes com escorpiões. “Altas temperaturas favoreceram a reprodução de baratas e outros insetos que servem de alimento para os escorpiões, que possuem um ciclo reprodutivo curto e em grande quantidade. Deviam ser adotadas medidas mais efetivas, como de saneamento e fiscalização de entulhos”, afirmou.

Cuidado

O professor de ciências biológicas do Ceub Fabrício Escarlate alerta que, caso alguém encontre um escorpião em casa, o mais recomendado é evitar o contato direto. “Se não for possível,

pode-se fazer a captura com segurança, usando um copo ou recipiente que impeça sua movimentação. Os acidentes, em geral, acontecem por distração, quando a pessoa pisca ou encosta sem perceber”, orienta.

Sobre as picadas, Escarlate ressaltou que o atendimento médico imediato é indispensável. “Adultos saudáveis tendem a sentir muita dor e, eventualmente, febre, mas crianças, idosos e pessoas com imunidade comprometida são mais vulneráveis e podem ter reações graves. Sempre que possível, leve o animal capturado ou, pelo menos, uma foto para facilitar a identificação do escorpião pelo médico”, alerta.

Para evitar acidentes com os animais, a principal recomendação é vedar possíveis acessos, como instalar rodos nas portas e telas nos ralos. É crucial também controlar pragas, em especial as baratas, que são a principal fonte de alimento dos escorpiões, e evitar o acúmulo de entulho e materiais de construção, que servem como esconderijos. Para prevenir acidentes, a dica é sempre vistoriar sapatos, roupas e toalhas antes de usar, e manter camas e móveis afastados das paredes.

Em caso de emergência, contate imediatamente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu-192) ou o corpo de Bombeiros (193)